



ATA DA 311ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA DA ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO - CONSELPA

Aos 14 de outubro de 2025, às 09h00, realizou-se a 311ª Reunião Ordinária do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica da Enel Distribuição São Paulo, de forma presencial na Sede do CONSELPA Rua 25 de Janeiro, 320 e online pela plataforma Microsoft Teams.

1 PARTICIPAÇÃO

1.1 Representantes do CONSELPA

1. Sr. Jorge Jamal Ayyad Badra (FECOMERCIO SP | Classe Comercial Titular e Presidente)
2. Sr. Gilmar Ogawa (ASSOSÍNDICOS | Classe Residencial - Titular e Vice-Presidente)
3. Sr. Francisco Sgrogliá Junior (ASSOSÍNDICOS | Classe Residencial - Suplente)
4. Sr. Ruy Roberto Oliveira Bottesi (FIESP | Classe Industrial - Titular)
5. Sr. José Erlan (FIESP | Classe Industrial - Suplente)
6. Sr. Alexandre Augusto OCampos Souza (FAESP | Classe Rural - Titular)
7. Sra. Michele Agnes (ENEL SP | Secretária Executiva - Titular)

1.2 Convidados

8. Sra. Barbara Macedo (Minsait)
9. Sra. Micheli Medeiros (Enel)
10. Sra. Tatiana Celani
11. Dra. Adriana Saab (Enel)
12. Sr. Marcelo Puertas (Enel)
13. Sr. Glauber Santos (Enel)
14. Sr. Leonardo Freitas (Enel)
15. Sr. Nelson Neto (Enel)
16. Sr. Rodrigo Accacio (Enel)
17. Sr. Ronaldo Vicentin (Enel)

1.3 Falta Justificada

1. Sra. Dalva Christofolletti P. da Silva (APM | Classe Poder Público - Titular)

2 PAUTA DA REUNIÃO

Pauta com representantes do CONSELPA

1. Reunião da Diretoria da Enel São Paulo, conforme previsto no Art. 10, inciso VIII, da Resolução Normativa ANEEL nº 963/2021, das demandas e propostas das classes de consumo Residencial, Comercial, Rural, Industrial e Poder Público, a serem apresentadas pelos respectivos conselheiros.
2. Sugestões de Pauta para a próxima reunião / Palavra dos Conselheiros

Pauta com representantes da ENEL

3. Capacitação – Ações e Visita Técnica CDI – Marcelo Puertas (Enel)

3 DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO

A reunião foi iniciada às 9h00, conduzida pelo Presidente do CONSELPA, Sr. Jorge Badra, que deu as boas-vindas a todos e oficializou o início da reunião, solicitando que cada um dos participantes se apresentasse.



O Presidente, Sr. Jorge Badra, dá início à pauta 1 - Reunião da Diretoria da Enel São Paulo, conforme previsto no Art. 10, inciso VIII, da Resolução Normativa ANEEL nº 963/2021, das demandas e propostas das classes de consumo Residencial, Comercial, Rural, Industrial e Poder Público, a serem apresentadas pelos respectivos conselheiros. Com a palavra o Conselheiro Sr. Gilmar Ogawa, representante da Classe de Consumo Residencial, deu início à sua apresentação explanando os tópicos:

- Necessidade de intensificar o processo de educação e conscientização sobre consumo para a Classe Residencial.
- O sistema digital para atendimento ao público está muito robotizado. Relatos de dificuldade para falar com atendentes, respostas padronizadas sem solução e ausência de retorno de protocolos em aberto.
- Estimativa realista para retorno da energia elétrica na residência. Isso permite ao consumidor se preparar adequadamente, principalmente quando possui produtos (como remédios) que dependem de refrigeração.
- Falta de energia ou interrupções frequentes. Grande número de reclamações sobre oscilações de energia, causando perda e/ou danos a equipamentos.
- Muitos consumidores enfrentam apagões ou quedas constantes, especialmente em regiões com infraestrutura elétrica deficiente. Há necessidade de um mapeamento completo dessas áreas, utilizando-se dos indicadores DIC, FIC, DEMIC e DICRI.
- Melhor monitoramento dos indicadores abaixo, devido à questão da tensão elétrica fornecida ao consumidor:
 - DRP (Duração Relativa de Tensão Precária): percentual do tempo em que a tensão esteve dentro da faixa precária, ou seja, fora dos limites aceitáveis, mas não crítica.
 - DRC (Duração Relativa de Tensão Crítica): percentual do tempo em que a tensão esteve fora dos limites aceitáveis, em níveis críticos.
- Cobranças indevidas ou faturas erradas, como erros na leitura do consumo, duplicidade de cobrança ou valores muito acima da média, geram insatisfação e desconfiança. Para isso, o consumidor residencial prefere o atendimento presencial, que, embora tenha maior custo, permite melhor aproximação com a distribuidora, além de levar diretamente determinados problemas que o sistema digital não consegue captar.
- Esclarecer que, quando ocorre a mudança de titularidade, a conta sairá automaticamente do débito automático, mesmo que a conta seja conjunta com outra pessoa, como o cônjuge, por exemplo.
- Demora na resolução de problemas: mesmo após contato com a distribuidora, muitos consumidores relatam lentidão na resposta e na solução de falhas técnicas ou administrativas.
- Relatos sobre dificuldade de contato com a distribuidora, falta de canais mais acessíveis (relacionado com a questão acima citada de atendimento robotizado) e ausência de retorno são reclamações recorrentes.
- Problemas com energia solar residencial: quem instala sistemas fotovoltaicos também enfrenta entraves como demora na aprovação dos projetos, falta de mão de obra qualificada e burocracia para conexão à rede. A sugestão é desenvolver solução para análise da documentação com base em recursos de Inteligência Artificial.
- Necessidade de simplificar o fluxo para obtenção de indenização por danos elétricos decorrentes do mau funcionamento da rede de distribuição. Nesse caso, o atendimento presencial pode ser uma ferramenta mais humanizada para atender o consumidor, que muitas vezes apresenta dúvidas ou interpretações equivocadas para solucionar o seu problema, principalmente aqueles das camadas mais pobres da população.
- O formato da conta de energia elétrica deveria trazer informações mais claras sobre o que está sendo pago, como, por exemplo:



- a. Valor do consumo de energia elétrica;
- b. Valor do encargo;
- c. Valor do tributo;
- d. Valor da bandeira tarifária;
- e. Informar de forma mais clara que a conta está em débito automático, por exemplo: “Esta conta de energia elétrica está em DÉBITO AUTOMÁTICO – NÃO PAGAR”

Para sintetizar os pontos apresentados pelo Conselheiro Sr. Gilmar Ogawa, o que se espera do consumidor de energia elétrica da distribuidora é: melhoria na falta de energia ou interrupções frequentes, fornecimento contínuo e confiável, correção de cobranças indevidas ou faturas erradas, cobrança justa e transparente, atendimento rápido e resolutivo, correção da demora na resolução de problemas, facilidade para solicitar serviços, solução para os problemas com energia solar residencial, informações claras sobre energia solar e eficiência energética, indenização por danos elétricos com compensações em caso de falhas, melhoria no contato com a distribuidora, maior acessibilidade nos canais, atendimento mais humanizado e redução das falhas de comunicação e ausência de retorno.

Após a apresentação do Conselheiro Sr. Gilmar Ogawa, o Presidente Sr. Jorge Badra pede um momento para passar a palavra ao Presidente da distribuidora, Sr. Guilherme Lencastre, que, de forma online, cumprimenta a todos e pede desculpas por não ter conseguido estar presencialmente nesta reunião. Ele compartilha com todos a importância de atualizar o colegiado referente ao evento climático severo do dia 22 de setembro de 2025, que provocou grande impacto sobre as redes de Distribuição na cidade de São Paulo e Região Metropolitana, quanto ao fornecimento de energia elétrica. Embora alguns dados já tenham sido repassados aos conselheiros, ele considera importante reforçar alguns pontos para o colegiado a respeito deste evento, da resposta da Enel SP e dá início à sua apresentação explanando sobre:

- Condição climática;
- Curva horária de clientes interrompidos: eventos 21 e 22 de setembro, Recuperação de 89% dos clientes em 24 horas, dados preliminares e fonte de tempo real.;
- Mobilização de equipes: Mobilização máxima de equipes em campo nas primeiras 24 hrs.
- Canais de atendimento: Nível de atendimento acima de 94% nos 3 dias de crise;
- Evolução TMAE: melhora significativa e consistente do TMAE ao longo de 2024 e 2025;
- Evolução de interrupções superiores a 24h: redução expressiva no número de interrupções > 24 hrs ;
- Recuperação e mobilização: Melhoria relevante na comparação entre os eventos dos dias 03/11/2023, 11/10/2024 e 22/09/2025.

Ao fim de sua apresentação, o Conselheiro Sr. Gilmar Ogawa faz uma colocação quanto ao problema das árvores, pois elas ainda continuam sendo um grande desafio para o fornecimento de energia elétrica. Ele ressalta que são necessárias mudanças quanto às espécies arbóreas localizadas na área de concessão, pois se tornam fatores de risco, e defende uma mudança na legislação, bem como um trabalho mais forte junto às prefeituras, visto que a distribuidora sempre será o principal alvo dos danos causados por essas espécies.

O Conselheiro Sr. José Erlan pergunta ao Presidente Sr. Guilherme Lencastre como a distribuidora está em relação ao PAM Clima, que é a legislação atuante em questões climáticas. O Presidente Sr. Guilherme Lencastre responde que a distribuidora está desenvolvendo um trabalho bastante ativo com as prefeituras e que, inclusive, existe um trabalho sendo executado em que é feita uma avaliação de acordo com critérios e normas ambientais estabelecidos. Casos de maior risco um laudo com avaliação da árvore é emitido, indicando que esta deve ser suprimida, sendo o laudo encaminhado à prefeitura para obtenção do aval necessário e em seguida à remoção da árvore. Ele reforça que esse programa de longo prazo se encaixa com as ações que a distribuidora já iniciou e que devem surtir efeitos positivos.



O Presidente Sr. Jorge Badra acrescenta que conversou com o Sr. Thiago Magalhães, da ARSESP, a respeito da cartilha proposta para o Estado de São Paulo sobre espécies arbóreas, e que esta cartilha já foi aprovada e está em fase final para divulgação. Ele sugere ao Presidente Sr. Guilherme Lencastre o uso dessa cartilha, que contém informações muito relevantes para auxiliar nesse trabalho. Ressalta a atuação do Conselho e destaca que cada conselheiro representa uma entidade e que todas as informações recebidas pela distribuidora são divulgadas dentro dessas entidades, a fim de harmonizar a relação entre distribuidora e consumidores.

O Presidente Sr. Jorge Badra reforça quanto à falta de comunicação entre a distribuidora e os consumidores, colocando como sugestão a importância de a distribuidora se posicionar em mídias públicas em eventos climáticos, pois, muitas vezes, a mídia apresenta à população uma visão que não condiz com a realidade das ações tomadas pela empresa, visto que é necessário comunicar de forma mais ativa com a sociedade.

O Presidente Sr. Guilherme Lencastre esclarece que algumas ações foram tomadas em relação à comunicação. Por exemplo, foram concedidas três entrevistas no dia do evento, além de outras ações de divulgação. Contudo, entende que a avaliação dos conselheiros quanto à comunicação é um feedback muito importante para a melhoria e eficiência das estratégias da empresa.

O Presidente Sr. Jorge Badra sugere que haja dois representantes de comunicação — uma mulher e um homem — para dialogar com a população, utilizando uma linguagem mais acessível, de forma que as pessoas compreendam melhor as ações realizadas. O Presidente Sr. Guilherme Lencastre agradece a participação e as sugestões do Conselho, comenta que a Enel possui uma cartilha própria em relação às podas já compartilhada com a prefeitura e reforça que vê as críticas e sugestões do Conselho como pontos de evolução para a distribuidora. Adicionalmente, encerra a sua fala com agradecimento pela oportunidade e coloca-se à disposição do Conselho.

O Presidente Sr. Jorge Badra retoma a apresentação do Conselho, passando a palavra ao Conselheiro Sr. Francisco Sgroglia, que complementa os pontos apresentados pelo Conselheiro Sr. Gilmar Ogawa quanto às necessidades de melhoria, em especial nas questões de cobranças indevidas. Em complemento, o Conselheiro Sr. Gilmar Ogawa informa que no Paraná foi implementada uma lei estadual referente ao plantio de árvores. O Presidente Sr. Jorge Badra direciona a palavra à Dra. Adriana Saab, sugerindo a análise dessa lei e a verificação do quanto é possível mover ações nesse sentido no estado de São Paulo. Em seguida, dá sequência à apresentação por parte da Classe Comercial, com os pontos abaixo:

- Falta de precisão para religação (previsão), perda de estoque e de faturamento decorrente da falta de energia elétrica. Emergências devem ser atendidas em um prazo máximo aceitável (de 24 e 48 horas, respectivamente nas áreas urbanas e rurais, conforme entendimento do TJRS acerca do artigo 362 da Resolução nº 1.000/2021 da ANEEL).
- Atendimento Enel solicita o número da instalação (no meio do apagão, à noite, ninguém tem essa informação em mãos).
- Queixa das construtoras da capital (aprovam os projetos, pagam as taxas e os prazos de execução não são cumpridos), acarretando prejuízos nas entregas e cronogramas.
- Pedidos de vistoria para verificação de medidores (contas com diferentes medições e valores).
- Tempo de ligações novas e religações muito demorado após os prazos estipulados pela distribuidora (novas datas e prazos).
- Fiação exposta nas frentes dos estabelecimentos comerciais e de serviços (algumas na altura das cabeças das pessoas, sem saber a quem pertencem e se estão energizadas), afastando clientes e provocando quedas no faturamento.



- Falta de comunicação direta com seus clientes, seja via telefone ou aplicativos (respostas inconclusivas); as únicas que funcionam são as presenciais em lojas físicas.
- Quedas e podas de árvores (espécies já mortas ou semimortas sendo podadas, quando o correto seria a supressão e o imediato replantio com espécie adequada). Anúncio de estragos, sejam no patrimônio público ou privado, muros, telhados, carros e vidas.

O Presidente Sr. Jorge Badra agradece a todos e concede a palavra ao Conselheiro Sr. Alexandre O. Campos, representante da Classe de Consumo Rural, que pontua perceber que os produtores rurais têm sido bastante prejudicados e pouco vistos, reforçando a necessidade de maior visibilidade para esta classe. Dá início à sua apresentação com os pontos abaixo:

- Regiões remotas ainda sofrem com constantes falhas nas redes de fornecimento de energia elétrica na zona rural, em diversas cidades, bem como na demora no restabelecimento, o que vem afetando diversos produtores rurais.
- Rede elétrica ainda precária em várias regiões, além dos custos elevados, onde se verifica que a infraestrutura antiga e a falta de manutenção preventiva contribuem para a vulnerabilidade das redes rurais.
- A falta de energia ocorre durante os eventos, especialmente após temporais, com relatos de que a energia falha ou cai intermitentemente.
- Longos tempos de atendimento, onde a Enel não consegue restabelecer o serviço dentro do tempo exigido pela legislação, resultando em longas esperas para os clientes.
- Cobranças indevidas, onde há casos em que falhas na leitura do medidor levam a cobranças excessivas nas contas de luz, com a empresa cobrando pela média de consumo.
- Falta de assistência técnica contínua e baixa presença operacional na zona rural.
- A eletrificação rural é essencial para irrigação, refrigeração e agroindústria, e esta situação está impactando muito o meio rural.
- O fortalecimento da política pública de energia rural em São Paulo é essencial para um campo mais produtivo, sustentável e conectado.

O Conselheiro Sr. Gilmar Ogawa complementa que o problema dentro da área de concessão da Enel SP é que as avaliações consideram que a área rural é muito pequena, oferecendo outra visão, pois existem muitos locais onde há pessoas que exercem funções rurais mesmo dentro de áreas urbanas. De acordo com a legislação rural, essa pessoa é classificada como rural. Dá como exemplo os produtores hidropônicos e explica que esses produtores ficam divididos quanto às legislações que precisam cumprir, e que muitos não são reconhecidos como consumidores rurais dentro da área de abrangência da Enel SP. O Presidente Sr. Jorge Badra comenta que existe um cinturão verde dentro da região, pouco conhecido, e que há muitos produtores rurais nessa área, pontuando a importância de se ter consciência sobre o valor e a relevância dos produtores rurais.

Com a palavra, o Conselheiro Sr. Ruy Bottesi, representante da Classe de Consumo Industrial, dá início à sua apresentação com os pontos abaixo:

- Reunião Executiva Enel SP / FIESP / CIESP: 30 de setembro de 2025, sede da FIESP.
- Participantes: Enel SP (Diretoria Executiva); FIESP – Paulo Skaf (futuro presidente da entidade); CIESP – Rafael Cervone (presidente da entidade).
- Objetivo da reunião: apresentar o plano de investimentos da Enel SP, ouvir reclamações do polo industrial na área de concessão, melhorar o canal de comunicação institucional e operacional Enel SP/FIESP/CIESP e estabelecer ações conjuntas para melhoria dos serviços prestados pela distribuidora.

Principais reclamações (2023–2024):



- Piscas frequentes e cortes de energia sem aviso prévio;
- Baixa qualidade na oferta de energia elétrica;
- Comunicação operacional degradada;
- Regiões mais afetadas: São Bernardo, Mauá, Cotia, Cajamar e Jandira.

Exemplos de impactos industriais reportados em 2025:

- Jandira: perda de investimento estrangeiro;
- Cotia: perda de alto-forno.

Demandas da FIESP e CIESP:

- Maior atenção ao fornecimento de energia elétrica com qualidade;
- Redução do tempo médio de atendimento da Enel SP diante de eventos climáticos extremos;
- Necessidade de foco nas regiões de Mauá e Cotia.

Ações conjuntas definidas:

- Canal de relacionamento com Enel SP: Tatiane Celani, Marcello Sultanun e Thiago;
- Reunião técnica pré-agendada: 21 de outubro de 2025;
- Reuniões locais sobre o Plano Verão;
- Avaliação técnica do Plano Verão: março de 2026.

Por fim, o Conselheiro Sr. Ruy Bottesi faz uma apresentação institucional para todos os presentes a respeito da FIESP e de todos os segmentos que englobam o grupo do polo industrial.

Na sequência, o Presidente Sr. Jorge Badra passa a palavra para a Sra. Tatiana Celani, que agradece a todos os presentes pela disponibilidade em participar desta reunião e esclarece que as áreas irão apurar caso a caso trazido pelas Classes de Consumo. Informa que, futuramente, será agendada uma nova reunião para que as respostas a esses pontos sejam apresentadas aos Conselheiros, pontuando a importância de uma profunda análise de cada item, para que não sejam geradas expectativas quanto à solução de questões que vão de encontro às resoluções normativas.

O Presidente Sr. Jorge Badra fala da oportunidade de ouvir cada um dos presentes e passa a palavra para o Sr. Nelson Neto, da área de Sustentabilidade, que esclarece que atua com eficiência energética, explicando a atuação em escolas com programas educacionais, além de trabalhos voltados à população mais vulnerável, com trocas de lâmpadas e geladeiras, para que essa população possa ter uma fatura mais justa. Explica sobre as chamadas públicas, nas quais é disponibilizado um orçamento para todas as classes de consumo, permitindo que projetos sejam submetidos à distribuidora para apresentar oportunidades de melhoria. Informa ainda, que o resultado da chamada deste ano será divulgado em dezembro, com os projetos contemplados, e o novo edital será aberto em janeiro de 2026.

O Conselheiro Sr. Gilmar Ogawa pergunta se há projetos voltados especificamente para a área de educação, sendo respondido pelo Sr. Nelson Neto que sim e destaca que são realizadas parcerias com escolas públicas e particulares, além de ações com comunidades e adultos microempreendedores. O Sr. Marcelo Puertas comenta sobre um grande projeto em parceria com a Faculdade Mackenzie, e o Conselheiro Sr. José Erlan contribui informando sobre a divulgação da lista das escolas contempladas. O Conselheiro Sr. Gilmar Ogawa reforça a necessidade educacional, especialmente para as crianças, quanto à conscientização sobre o tema eletricidade. O Conselheiro Sr. Ruy Bottesi diz que a indústria tem interesse nos workshops apresentados pela distribuidora e pede para ser convidado nos próximos.



O Presidente Sr. Jorge Badra passa a palavra para o Sr. Leonardo Freitas, responsável pela área de Totex e Payments, informa sobre sua atuação, em especial o fluxo relacionado aos investimentos na área de obras, e explica sobre os recursos destinados à poda de árvores. A Sra. Tatiana Celani complementa informando sobre um estudo que foi realizado nessa área e se dispõe a apresentá-lo aos Conselheiros. O Sr. Marcelo comenta que a distribuidora mantém uma relação muito positiva com as prefeituras em relação a esse tema, especialmente em momentos de crise.

O Presidente Sr. Jorge Badra direciona a palavra para a Dra. Adriana Saab, fala sobre a relação com as prefeituras dos municípios e a dificuldade em relação ao tema das árvores. Ele relata que, ao entrar em contato com alguns prefeitos de determinadas cidades solicitando a resolução de algum ponto específico, a orientação recebida é para que entre em contato com a Enel para solucionar o problema. Contudo, esclarece que essa questão não é de responsabilidade da Enel, mas sim da prefeitura, e pede para a Dra. Adriana Saab fazer a interlocução com os municípios. A Dra. Adriana Saab comenta que as áreas de Poder Público e Institucional possuem uma interação próxima, que a observação é muito bem-vinda, e que já existem ações direcionadas à resolução dessa temática. O Presidente Sr. Jorge Badra fala sobre a necessidade de se aproximar mais da APM – Associação Paulista de Municípios – para agilizar essas tratativas, pois a entidade concentra todas as prefeituras do estado.

O Sr. Rodrigo Accacio, da área de Services, se apresenta e explica aos Conselheiros sobre a atuação da área, especificamente quanto ao trabalho de roçadas e limpeza de entulhos nas faixas de transmissão. Apresenta os números dos atendimentos das demandas em 2024 e 2025, informando que foram realizados serviços de roçada em 700 mil metros quadrados e retirada de 2 toneladas de entulho. Esclarece que o poder público e as subprefeituras são parceiros e que a distribuidora recebe reclamações e ofícios solicitando o trabalho nas áreas de concessão.

O Presidente pergunta por que a prefeitura não realiza o trabalho de roçada nos limites de sua responsabilidade? Em resposta, o Sr. Rodrigo Accacio informa que essa atribuição cabe à distribuidora. O Presidente Sr. Jorge Badra questiona como é o processo quando a prefeitura realiza alguma atuação em área da Enel? Em resposta, o Sr. Rodrigo Accacio explica que existe um fluxo de avaliação e relacionamento com as prefeituras, apresentando as evidências necessárias.

O Presidente fala sobre a importância de a distribuidora melhorar a comunicação com a população. O Sr. Marcelo Puertas concorda e ressalta que é importante comunicar, visto que o que pode parecer óbvio para quem trabalha na distribuidora, não é para quem está externo. Como exemplo, cita uma situação real vivida pela empresa com um jornalista específico e destaca que a aproximação da comunicação surtiu efeito positivo.

O Presidente, Sr. Jorge Badra, dá início à pauta – 3. Capacitação – Ações e Visita Técnica CDI. Com a palavra, o Sr. Marcelo Puertas dá início ao material teórico da capacitação com os temas abaixo:

- Grandes números: Enel São Paulo, 2ª maior distribuidora da América Latina
- Visão Geral: UT Norte
- Clientes VIP's UT Norte: exemplos de clientes VIP's
- Unidade Territorial Norte: características da área de concessão
- Atividades e equipes: equipes multifuncionais
- Dispatching & Services
- Macro estratégia por processo
- Operação emergencial com moto eletricitas
- Serviço em linhas energizadas: desligamento programado
- Manutenção e desobstrução de rede: poda de árvore planejada e por ofício



- Projeto piloto de resiliência: preparação para eventos de grande porte
- Sistema de telecontrole: sistema de recomposição automática da rede
- Sistema de contingência: equipamentos de geração emergencial
- Ferramentas operacionais: gestão em tempo real
- Centro de Operações CDO: baixa, média e alta tensão
- Centro de Despacho Integrado (CDI): baixa tensão (SOC | TMA | PODA)
- Centro de Operações Integradas: Governo do Estado de São Paulo
- Matriz de impacto: monitoramento de crise


O Presidente, Sr. Jorge Badra, elogia a ação da distribuidora referente aos moto eletricitistas e fala sobre a necessidade de integrar as informações de campo com a área de comunicação, para que essas informações cheguem à população. A Sra. Tatiana Celani informa que oportunamente apresentará aos Conselheiros o projeto de comunicação ativa e assertiva na previsão de restabelecimento de energia, e comenta que essa previsão informada aos clientes é pautada em dois critérios: o primeiro é uma previsão baseada no histórico do local (avaliação do sistema) e o segundo é uma previsão mais real, de acordo com as informações de campo.

O Presidente, Sr. Jorge Badra, fala sobre os eventos de crises climáticas e a parceria com outras distribuidoras para atender demandas de crise, ressaltando que não há previsão regulatória para convocar outras distribuidoras para força-tarefa nesse tipo de evento. Solicita, então, o auxílio da Dra. Adriana Saab para elaborar uma proposta de mudança no regulamento quanto a esse assunto, e pede que ela faça um resumo da proposta, para que o CONSELPA dê sequência aos próximos passos visando à alteração desse item da legislação.

Com a palavra, o Conselheiro, Sr. Gilmar Ogawa, comenta que, na reunião que o Conselho teve com a Dra. Agnes, da ANEEL, ela mencionou que é possível apresentar propostas de mudanças no regulamento.

O Presidente, Sr. Jorge Badra, dá início à pauta 2 – Sugestões de Pauta para a Próxima Reunião / Palavra dos Conselheiros e cede a palavra aos conselheiros, contudo nenhum deles quisera se manifestar. O Presidente Sr. Jorge Badra coloca para a próxima reunião os seguintes itens: apresentação do plano verão e a presença do diretor de comunicação da Enel São Paulo para interagir com as entidades representadas pelos conselheiros.


















O Presidente, Sr. Jorge Badra, após considerações finais, agradece a presença de todos os participantes e capacitação ministrada pelo Sr. Marcelo Puertas, dando por encerrada a reunião. Na sequência, o colegiado é direcionado à visita técnica ao CDI da Base 25 de Janeiro como complemento da capacitação realizada.

Documento assinado digitalmente
 JORGE JAMAL AYYAD BADRA
Data: 24/10/2025 16:02:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Jorge Badra Jamal Ayyad Badra
Presidente do CONSELPA

Michele Agnes de Oliveira Lima
Secretária Executiva Suplente

LISTA DE PRESENÇA - 14/10/2025
311ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CONSUMIDORES - CONSELPA

Nº	NOME	CARGO	CLASSE DE CONSUMO	ASSINATURA
1	JOSE THOMAS AXAM BUKA	MEMBRE	CONSUMIDOR	
2	Gilmaris O Garaya	Dir. Presidente	Residenciais	
3	M Jorcelo Figueiredo Farias	Dir. UT Norte	ENEL	
4	Carber F. dos Santos	Gerente UT Norte	ENEL	
5	ERVARDO P. FARIAS	RESP. T. O. T. F. P. A. P. A. S.	ENEL	
6	NEZSON ASSUMPTO NETO	RESP. SUITE/INTEGRAÇÃO	EXEN	
7	ALEXANDRA MARIANA DOS SANTOS DE SAUS	DEPT. SUSTENTABILIDADE	ENEL	
8	RODRIGO S. ACCIARI	RESP. SERVICES	ENEL	
9	Michelle Agnes de Oliveira Lima	Esp. Div. Div. Sec. Sec. Sec.	Enel/Consumo	
10	Geomise Senechal de Amorim	Conselheiro (ex-UT)	Residencial	
11	Adriana Leys Sobal	Resp. Jurídica	ENEL	
12	Ruy Bortez	CONSELHEIRO/CONVELPA	IND/ESP/CIESP	
13	Barbara macedon	ASSISTENTE	IND/ESP/CIESP	
14	Mickael Gustavo Soares Mueung	Conselheiro	ENEL	
15	Tosé Garçon Dias Alves	Conselheiro suplente	Industriais	
16	Patrícia Borges Alami	Dir. Comercial	ENEL SP	
17	Ronald Ferreira de Azevedo	Institucional	ENEL SP	
18				
19				
20				
21				
22				
23				